

Apesar de atingir até 20% da população, a doença ainda é rodeada de desinformação e dificuldade de diagnóstico. Além disso, muitos subestimam sua gravidade

POR EDUARDO FERNANDES

Um problema respiratório bastante conhecido, mas que sempre precisa de atenção, a asma é uma doença muito comum no país, atingindo cerca de 20 milhões de pessoas. Além do alto número, o DATASUS, banco de dados do Sistema Único de Saúde (SUS), ligado ao Ministério da Saúde, destaca que as internações provocadas pela enfermidade vêm crescendo constantemente em todo o Brasil. Um fator que preocupa e faz-se urgente a busca de soluções.

A estimativa é de que a asma alcance de 10% a 20% da população brasileira. Mesmo com o elevado percentual, a doença ainda carrega alguns obstáculos em relação à sua importância e ao diagnóstico precoce. Mauro Gomes, professor da disciplina de pneumologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, resalta que muitos são os casos em que esse problema crônico é tratado erroneamente no país.

É normal, segundo o pneumologista, que muitos profissionais não saibam diagnosticar, de início, os sintomas que estão comumente ligados à asma. “Muitas pessoas chamam a asma de bronquite. É como uma mãe levar a criança ao pronto socorro e o pediatra passar apenas um xarope e achar que o problema está resolvido”, avalia Mauro Gomes.

A asma acompanha o indivíduo durante toda a vida, com crises de falta de ar, chiado no peito, podendo levar a hospitalizações graves e até mesmo à morte. Por isso, para o pneumologista, o reconhecimento da doença em fase inicial e o não negligenciamento dos sinais são fundamentais para que riscos fatais sejam evitados.

Os perigos que a asma

SINTOMAS

■ A asma é conhecida por provocar falta de ar ou dificuldade para respirar. Além disso, pode causar chiado no peito ou sensação de aperto na mesma região. Outro sinal bastante recorrente é a tosse. Vale lembrar que os incômodos podem variar nas diferentes horas do dia, piorando, ainda mais, pela noite.

HOSPITALIZAÇÕES

■ De acordo com o DATASUS, cerca de 350 mil internações são feitas no Brasil anualmente.

CENÁRIO GLOBAL

■ Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 235 milhões de pessoas convivem com a asma no mundo. A OMS, inclusive, acredita que a doença merece uma atenção e um olhar cuidadoso, apesar de sua taxa de mortalidade não ser tão alta.

